

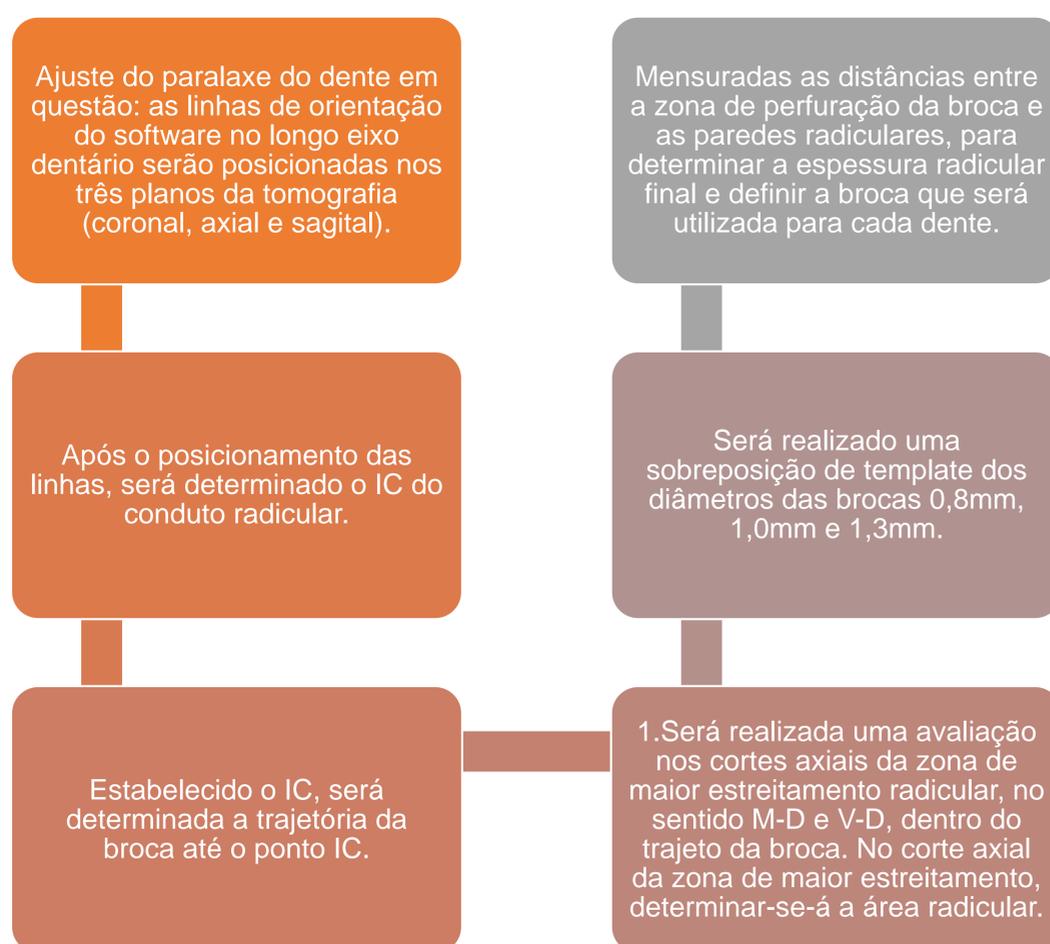
# PROTOCOLO PARA A ESCOLHA DA BROCA EM ENDODONTIA GUIADA NO PLANEJAMENTO TOMOGRÁFICO: UM ESTUDO PILOTO

Kathleen Sobieray Schneider  
 Me. Rafaela Hartmann Kasper  
 Dr. Sérgio Augusto Quevedo Miguens Jr.  
 Dr. Fernando Branco Barletta -  
[fernando.barletta@ulbra.br](mailto:fernando.barletta@ulbra.br) - ULBRA

**Introdução:** A endodontia guiada tem sido indicada em diversas situações clínicas, como uma ferramenta extra ao arsenal do endodontista. A principal indicação do acesso guiado são canais calcificados relacionados a patologias periapicais. As brocas para o acesso em endodontia guiada variam de 0,85 a 1,3 mm, no entanto, ocorre um maior aumento na temperatura interna do dente quando utilizadas brocas com um diâmetro maior, causando uma inflamação nos tecidos periodontais adjacentes. Além disso, quanto maior for o desgaste radicular, mais enfraquecida essa raiz se tornará. Por isso, deve-se preservar o mínimo de 1 mm de estrutura dentária para um remanescente viável. Atualmente, não há um protocolo para planejamento do acesso em endodontia guiada, considerando uma margem de segurança de dentina remanescente para escolha da broca.

**Objetivo:** Estabelecer um método para a escolha do diâmetro da broca na endodontia guiada, com base no planejamento em imagens obtidas de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC).

**Metodologia:** Os dados serão coletados em imagens de TCFC de pacientes com indicação de endodontia guiada devido a canais calcificados, previamente estabelecida na requisição da tomografia pelo seu cirurgião-dentista. Serão avaliadas imagens DICOM dos exames realizados pelo tomógrafo Prexion, utilizando o software RadiAnt Dicom Viewer.



## Referências:

